

REFORMA ADMINISTRATIVA . . . SÃO PAULO ENTROSADO COM A . . .

Conclusão da 1.ª página) de elaborar-se um orçamento estadual obedecendo a programas.

— “É fácil verificar que o orçamento comum parte da previsão de recursos para a execução de atividades determinadas, que são apresentados e classificados segundo a natureza das despesas. No orçamento-programa, entretanto, as previsões de recursos são determinadas na última etapa do planejamento, completando o plano. A implantação dessa técnica produzirá rendimento imediato, ampliando as possibilidades financeiras que permitirão ao Estado contribuir com decisão para o desenvolvimento econômico”, comentou o sr. Arróbas Martins.

SAÚDE

No setor da saúde pública, estão em fase de conclusão os projetos que preveem o planejamento do atendimento, reestruturação geral e reorganização do sistema de pessoal do conjunto nosocomial Franco da Rocha (Hospital Juqueri); o des congestionamento da cúpula com redução das subordinadas diretas ao secretário; a integração das atividades de Saúde Pública na região de Campinas; a organização de órgãos normativos para supervisão das unidades regionais integradas; a organização, quantificação, qualificação e padrões para carreiras especializadas de Saúde Pública; a revisão do regime jurídico do Instituto Butantã; e a integração transitória das atividades de saúde locais na Capital.

Deu-se prioridade, na reforma, aos serviços do Hospital Juqueri, a fim de que aquele conjunto pudesse ser integrado perfeitamente no plano geral do Governo.

O projeto de integração das atividades de Saúde Pública escolheu Campinas como região-piloto e, ali, serão implantadas as primeiras unidades integradas. A mesma integração de serviços do setor saúde está prevista para a Capital, em zonas já delimitadas.

AGRICULTURA

Para a Secretaria da Agricultura, a reforma administrativa prevê modificações que permitam o desenvolvimento da política agrícola. Os projetos sugerem a modernização das Casas da Lavoura, com a consequente criação de diretorias regionais. Enfim, a Casa da Lavoura passará a ser a “casa do agricultor”.

SEGURANÇA PÚBLICA

A Secretaria de Segurança Pública preparou, em conjunto com o GERA, projetos que visam à reorganização, racionalização e descentralização dos serviços policiais do Interior; o distritamento das grandes cidades e, finalmente, a reorganização da Rádio-Patrolha.

Um dos projetos já aprovados prevê a reorganização do sistema de arquivos, com a implantação de serviços eletrônicos, além de melhor distribuição do pessoal técnico. Por outro lado, está prevista a descentralização dos postos de identificação, inclusive com a criação de postos volantes.

EDUCAÇÃO

O problema da educação básica mereceu do GERA e do GPS da Secretaria da Educação, planejamento especial para facilitar a difusão do ensino primário e secundário. Em fase de andamento encontram-se projetos para a mecanização das relações nominais; para a reorganização da rede de ensino primário, e para a reorganização da rede do ensino secundário.

A mecanização das relações nominais inaugurará a fase da implantação de técnicas e métodos de processamento eletrônico na organização da Secretaria da Educação, eliminando todos os pontos de estrangulamento. Em uma segunda etapa, será programada a mecanização do Cadastro Escolar, visando a localização de escolas e a verificação do número de classes, havendo obrigatoriamente, fiscalização de matrícula e de movimentação de professores.

SANEAMENTO

A Secretaria de Obras, concedeu prioridade à baixada santista, estando em andamento projeto que prevê a unificação dos serviços de águas e esgotos em Santos, Guarujá e São Vicente. Passarão a funcionar como entidade autônoma.

Através dessa reformulação, objetivam-se a descentralização administrativa e a economia de despesas de custeio.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

No setor das atividades-meios, que engloba a administração geral do Estado, dois projetos, elaborados pelo GERA, com assessoria da Secretaria de Economia e Planejamento, encontram-se em fase de conclusão. O primeiro trata da distribuição da competência. Definirá, com precisão a capacidade de decidir, para evitar as falhas de distinção entre competência e função. O segundo cuida, da fixação do campo funcional do Estado, definindo-o, e estabelecendo a forma como serão desempenhadas as

atividades do Governo Estadual, respeitadas as funções do Estado, da União, do Município e das entidades privadas.

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

A administração superior, compreendendo os órgãos diretamente ligados ao gabinete do governador do Estado, iniciou a reforma com projeto elaborado pela GERA, que modifica a sistemática adotada na numeração, registro e expedição de atos assinados pelo Chefe do Executivo. Passou a Casa Civil a desempenhar essas atividades.

OUTROS PROJETOS

Outros projetos que se encontram em andamento no setor de administração superior, são os que se referem à coordenação dos serviços administrativos dos Palácios do Governo e à criação dos serviços financeiros na Casa Civil.

Dos trabalhos já executados pelos GPS com a assistência do GERA e coordenação do sr. Luis Arróbas Martins, secretário da Fazenda. Verifica-se que a reforma administrativa vai atingindo o seu objetivo fundamental que é a adequação da máquina estatal às exigências do desenvolvimento social e econômico do Estado.

Conselho fixará a política salarial

Com a finalidade de fixar a política salarial a ser observada pelo Estado e de opinar sobre a oportunidade e o montante dos reajustamentos gerais de remuneração foi constituído o Conselho Estadual de Política Salarial — CEPS — diretamente subordinado ao governador do Estado e presidido pelo Secretário da Fazenda. Integram o Conselho os secretários da Fazenda, do Planejamento, do Transporte, de Obras, da Segurança e do Trabalho.

Na solenidade de instalação, realizada no gabinete do secretário da Fazenda, afirmou o sr. Arróbas Martins que a criação do Conselho atendia a um dispositivo legal (Lei 9.717) e visava fixar uma política comum aos órgãos de administração direta e indireta do Estado.

FUNÇÕES

O Conselho Estadual de Política Salarial tem funções consultivas e deliberativas, cabendo-lhe as seguintes atribuições:

- I — fixar a política salarial a ser observada na administração direta e indireta do Estado;
- II — estudar e opinar sobre a oportunidade e o montante de reajustamentos e aumentos gerais de remuneração, a qualquer título, do pessoal da administração direta, das autarquias, empresas públicas e fundações criadas por lei;

GOVERNO CRIARÁ . . .

Conclusão da 1.ª página) clário de todos os meios materiais que possibilitem a consecução de sua alta missão judicante. Nos seus oito meses de governo, não obstante as dificuldades de ordem financeira, o Executivo pôs em prática inúmeras iniciativas que melhoraram sobremaneira o aparelhamento judiciário do Estado, inclusive instalando novas Comarcas e Varas judiciais, construindo foruns e casas para juizes.

Ainda há pouco o titular da Justiça recebeu em seu gabinete comissão de autoridades de Osasco, à frente das quais estava o prefeito Guaçu Piteri. Acompanhava também o grupo o jornalista José Guilherme Guimarães Pedrosa e dos srs. Sergio Giudice, Manoel Pinheiro Rosa, Walter Scaramuzzi, Silvio Roque de Oliveira e Hirant Sanazet, da Associação dos Advogados de Osasco; Alberto Souza Oliveira, procurador-geral da Prefeitura, e Sebastião Rosalvo Idalino, tabelião em Osasco. Todos demonstraram em nome do povo de Osasco o maior interesse pela efetivação da ideia. O mesmo aconteceu em relação à Vara de Pinheiros.

Aos Srs. Assinantes

O “Diário Oficial” recomenda aos Srs. Assinantes que verifiquem a data de vencimento de suas assinaturas e solicitem com antecedência a reforma das mesmas a fim de evitar a sua interrupção.

Conclusão da 1.ª página) financiamento do custo de bens e serviços a serem importados.

“Esse crédito, explicou, destina-se a atender um programa de investimentos maiores em São Paulo, totalizando o mínimo de 26 milhões de cruzeiros novos, onde o BANESPA participará com 20% de financiamento com recursos próprios, o mutuário final com igual proporção e o FIPEM com 50%”.

CONFIANÇA

Em nome da Assembléia Legislativa falou o deputado Domingos Aldrovandi, dizendo da satisfação do Parlamento pela celebração do convênio, que possibilitará o incentivo imediato à indústria média e pequena, principalmente do interior, com imediato aumento da produtividade neste Estado.

Disse que o crédito do BNDE dado ao BANESPA e que será aplicado na aquisição de equipamentos de fabricação nacional ou importados e também aquisição de terreno e obras de construção civil indispensáveis à execução dos projetos, representa “uma prova soberana de confiança do Governo federal na administração dinâmica e

honrada do governador Abreu Sodré”.

OTIMISMO

O sr. Lélito de Toledo Piza, presidente do Banco do Estado de São Paulo assinalou que a assinatura do convênio é auspiciosa para as classes produtoras paulistas, que, do governador Sodré, só tem recebido “solidariedade e incentivo”. Por outro lado o empresário do de São Paulo tem acompanhado a sã orientação do BNDE, que tem sido “um instrumento básico de amparo à pequena e média indústrias e ao setor econômico de São Paulo”.

Segundo o sr. Lélito Piza o Banco do Estado, já com um montante de depósitos da ordem de 650 bilhões de cruzeiros, que o torna o segundo estabelecimento de crédito do país, dará condições para que o Governo Abreu Sodré desenvolva um programa arrojado visando ao desenvolvimento regional “que beneficiará, em última análise, o próprio país”.

SOLEINIDADE

Ao ato de celebração do convênio entre o Banco do Estado e o BNDE, no gabinete do governador do Estado, estavam presentes, além dos oradores citados, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Nelson Pereira, o presidente da ARENA, deputado Arnaldo Cerdeira, o chefe da Casa Civil, deputado José Henrique Turner, o sr. Arnaldo Araujo Souza, chefe do escritório do BNDE em São Paulo, os diretores do Banco do Estado, srs. Paulo de Almeida Barbosa, José Adriano Castelo Branco, José Oscar Abreu Sampaio, José Lourenço dos Santos e Marcelo Ferraz, cerca de trinta parlamentares estaduais e autoridades.

Sodré: respeito ao . . .

Conclusão da 1.ª página) dita na calúnia dos que desejam intrigá-lo conosco.

E concluiu:

— V. Excia., sr. governador, é o chefe do governo, democrático, leal, honrado, dinâmico, que os trabalhadores de S. Paulo aguardavam.

AGRADECIMENTO

O Secretário do Trabalho, Ciro Albuquerque, e o presidente da Caixa Econômica Estadual, Onadir Marcondes, agradeceram a presença dos trabalhadores, informando detalhes de concessão de empréstimos para 21 sindicatos e federações construir colônias no Parque do Trabalhador, na praia Grande. Essa reivindicação fora feita ao governador Sodré, em audiência, ao início de sua administração.

Além do empréstimo, a área da praia Grande está sendo arruada, ajardinada e urbanizada pelo governo estadual, além do início do asfaltamento de suas vias de acesso, determinada ontem pelo chefe do governo.

Estiveram presentes à audiência os líderes e dirigentes dos sindicatos e federações dos empregados do comércio, condutores autônomos, aeroviários, difusão cultural, vestuário, eletricitários, químicos e farmacêuticos, turismo, hoteleiros, metalúrgicos, mecânicos, fiação e tecelagem, borracheiros, rodoviários, vidreiros, minérios, gráficos, papel e papelão, telegrafistas, enfermeiros, comerciários, práticos em farmácia, ferroviários e calçados.

Reunião Científica no Instituto Biológico

Realizar-se-á, no próximo dia 3, sexta-feira, às 17 horas, no Auditório “Rocha Lima”, do Instituto Biológico, Secretaria da Agricultura, uma palestra intitulada: “Da mortalidade de abelhas melíferas no Estado de São Paulo, provocada por agente desconhecido”, pelo Dr. Coriolano Francisco Caldas Filho.

VISITA À BÔLSA DE CEREIS DE S. P.

Dona Maria de Abreu Sodré esteve em visita ontem, à Bolsa de Cereais de São Paulo, onde expôs o programa que vem sendo realizado em benefício das pessoas de menores recursos através do PAS — Plano de Assistência Social. Estava acompanhada pela sra. Carminha Whitaker Alcorta, chefe do gabinete, e pelo tenente Walter Cresciberni, ajudante de ordens.

A primeira dama, recebida pelo presidente da entidade, sr. Antonio Marchetti, e por outros diretores, interessou-se pela movimentação do pregão, onde são comercializados gêneros essenciais para a Capital, Interior e outros Estados, acompanhando o movimento de oferta e da procura. Na oportunidade, foi informada pelos diretores da casa ser absolutamente normal a situação atual do abastecimento. Há esgotamento de remanescentes de safra e a Bolsa prepara-se para dar vazão às mercadorias da próxima colheita.

Foi dado encaminhamento, na oportunidade, de um plano de entrosamento entre o PAS e a Bolsa de Cereais e em vistas a melhor atender às finalidades do primeiro.

Ao despedir-se e agradecer a acolhida, d. Maria de Abreu Sodré declarou que faria outra visita, futuramente, em companhia do

governador de São Paulo, a fim de que este também sentisse como se processo o fornecimento de gêneros essenciais através da Bolsa de Cereais. Estiveram presentes à reunião que se realizou na sede da entidade, ainda, os srs. Amaury Gerassiste, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de São Paulo e o sr. Silvio Guido Santo De Vincenzo, delegado regional da SUNAB em São Paulo.

CONVÊNIO PARA FINANCIAR PLANEJAMENTO DO “GEGRAN”

O Governo paulista, através do GEGRAN, e o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, firmaram, ontem, convênio para formação do “Fundo de Financiamento de Planos de Desenvolvimento Local Integrado — FIPLAN”, destinado a custear os trabalhos de planejamento das municipalidades do Grande São Paulo.

Pelos termos do acordo, assinado pelos srs. Helio Martins de Oliveira, coordenador do GEGRAN e pelo sr. Harry Cole, superintendente do SERFHU, o Grupo Executivo do Grande São Paulo

DIÁRIO OFICIAL
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO
RUA DA GLÓRIA N. 358
SÃO PAULO

Director: Wandycck Freitas
Gerente: Gabriel Greco
Director de Redação Substituto: Albino Guimarães Amaral

Telefones

Diretoria	36-2539
Gerência	36-2752
Contadoria	36-2764
Expediente	36-7931
Secção de Pessoal	36-6183
Redação	34-5810
Tesouraria e Publicações	36-6184
Revisão, Impressão e Manutenção	36-6184
Material	36-2587
Assinaturas e Arquivo	36-2724
Oficina do Jornal	36-2552
Depósito (Material)	93-3215
Oficina de Obras:	
Chefia	34-2985
Escritório	36-7396
Oficinas	36-7211

Venda avulsa

Número do dia . . NCr\$ 0,12
Número atrasado . NCr\$ 0,15

Assinaturas

“Diário do Executivo”
“Diário de Ineditos”
“Diário da Justiça”

Annual NCr\$ 15,00
Semestral NCr\$ 7,50

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer data e os prazos de 1 ano ou 6 meses são contados do dia imediato ao que constar do recibo.

Os funcionários públicos gozarão de desconto de 30% — mediante apresentação de comprovante, que é isento de selo e de reconhecimento de firma — assinado por autoridade competente.

Para a compra de impressos em geral, coleções de leis e decretos, folhetos, separatas, jornais atrasados etc., e para consulta de coleções de jornais RUA DA GLÓRIA, 346

CALENDÁRIO . . .

- Conclusão da 1.ª página) riados espécimes de rosas, Itapevi.
- Feira das Flores - 11 a 12 — Promoção da Secretaria da Agricultura e CEASA (Entrepósito do Jaguaré), Capital.
- Campeonato Internacional de Tenis - 2.ª quinzena — Torneio dos Campeões — Patrocínio da Confederação Paulista de Tenis e Federação Paulista de Tenis — Clube Pinheiros, Capital.
- Prova de Aguas Abertas para a Temporada de 1967 - 15 — Travessia de S. Paulo a nado. Representação Guarapiranga. Estoril - 19 — Travessia Bertioiga. Promoção da Federação Paulista de Natação e “Gazeta Esportiva” - 26 — Travessia Cubatão a S. Vicente - Início às 10 horas.
- XV Feira do Pêssego - 25 a 26 e 2 a 3 - dezembro - Festa realizada em Itaquera. Promoção da Secretaria da Agricultura.
- III Semana do Bandeirante - 14 a 20 - Aniversário do Município e início da “Semana do Bandeirante” em Santana do Parnaíba - Cidade que reúne passado e presente. Conhecida como “Ninho dos Bandeirantes”.